

# Sumário

---

APRESENTAÇÃO .....	9
--------------------	---

## PARTE I

### A mediação e outros conceitos fundamentais

1. Conflitos .....	15
2. Mediação de conflitos: a construção de um novo paradigma .....	19
3. Relações de gênero .....	27
4. Família como <i>locus</i> de conflitos .....	31
5. Violência intrafamiliar .....	37
6. Assegurando direitos equitativos e agilizando a resolução de conflitos .....	41

## **PARTE II**

### **O método da mediação familiar transdisciplinar: um modelo de aplicação**

- 7. Mediação familiar transdisciplinar..... 47
- 8. Um modelo de atendimento e acolhimento... 53
- 9. Por que realizar GPMs? ..... 65
- 10. Recomendações para a aplicação da mediação  
familiar transdisciplinar ..... 87

### **SUGESTÕES DE LEITURA E DE FONTES DE PESQUISA ..... 99**

# Apresentação

---

O livro que você tem em mãos foi elaborado especialmente para oferecer subsídios a gestores do setor público ou privado interessados em adotar a mediação familiar transdisciplinar para atender populações de baixa renda em situações de conflito. A obra também tem o objetivo de promover uma reflexão sobre a violência, suas várias formas de se manifestar e seus protagonistas.

A proposta é fruto de um projeto de avaliação da mediação familiar transdisciplinar, realizado para auxiliar nas políticas públicas e nos programas de várias instituições que defrontam com o gerenciamento de conflitos.

A Pró-Mulher, Família e Cidadania (PMFC) é uma organização do terceiro setor que, desde 1977, dedica-se

à prevenção e à redução da violência no âmbito familiar. Por meio do estudo de novos métodos de intervenção, tem contribuído com dados de pesquisa e com publicações que refletem sua missão de buscar formas eficientes de abordagem dos conflitos e da violência.

Este livro é o resultado da parceria entre a PMFC e o Núcleo de Estudos de População (Nepo) da Unicamp, que, com uma equipe independente, avaliou a experiência de mediação familiar transdisciplinar desenvolvida para atender situações de conflito e violência intrafamiliar.

A primeira parte traz conceitos básicos da metodologia de trabalho, que devem ser levados em conta na implementação da abordagem ou na elaboração de um programa de formação/capacitação de profissionais que desejem trabalhar com a mediação familiar transdisciplinar. São abordados, de forma breve e resumida, conceitos e noções como mediação, mediação de conflitos, relações de gênero, violência intrafamiliar e direitos humanos.

A segunda parte detalha um modelo de aplicação da mediação familiar transdisciplinar, com base na experiência da PMFC em dois contextos institucionais distintos: a sede da organização não-governamental PMFC e o serviço gratuito de assistência judiciária oferecido pela então Procuradoria de Assistência Judiciária (PAJ), estrutura estadual de São Paulo que

antecedeu a criação da Defensoria Pública. A avaliação dessas experiências origina recomendações e sugestões importantes para que a mediação familiar transdisciplinar possa ser bem-sucedida como política pública.

Por fim, apresentam-se sugestões de leituras complementares para os interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre os temas abordados aqui.



# A mediação e outros conceitos fundamentais

---

**PARTE 1**





# Conflictos

---



Os conflitos fazem parte da vida humana, sejam eles subjetivos (intrapessoais), sejam intersubjetivos (interpessoais). Eles costumam ser encarados como indesejáveis ou como sinais de fraqueza, o que provoca a necessidade de superá-los em vez de elaborá-los, ou seja, de entendê-los, transformando-os em oportunidades de melhorar a qualidade dos relacionamentos pessoais ou sociais. Em decorrência dessa visão, as pessoas procuram evitá-los, utilizando diferentes mecanismos que caracterizam formas de comunicação diversas.

### **Mecanismos mais comuns de resposta**

1. Negação: *“Não tenho conflitos”*
2. Racionalização: *“Estou acima disso”*
3. Acomodação: *“Deixa pra lá”, “Isso passa”*
4. Evitamento: *“Prefiro não mexer com isso”*
5. Rompimento total: *“Nunca mais quero vê-lo/la”*
6. Retaliação: *“Vou me vingar dele/a”*
7. Diálogo: *“Quando você faz isso, eu me sinto assim...”*

As formas destacadas no quadro mostram tipos de funcionamento mental que variam de pessoa para pessoa. Frases assim costumam ser utilizadas diante de situações de